

## A INSERÇÃO DO TRANSEXUAL NO MERCADO DE TRABALHO

Willian Gasparetto<sup>a</sup>, Cássia Ferrazza Alves<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (orientador)

Cássia Ferrazza Alves, Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Transexual e mercado de trabalho.  
Transexual e preconceito no trabalho.  
Percepção da violência no trabalho e  
transexual

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A transexualidade pode ser considerada a não identificação comportamental, social, emocional e sexual com o sexo anatômico atribuído ao nascimento de um indivíduo, em que o indivíduo assume um papel de gênero contrário ao seu biológico (JESUS, 2012; SILVA; SANTOS, 2014). Essa identidade o acompanhará em todas as esferas de sua vida. Uma delas é o mercado de trabalho, no qual o transexual pode ter dificuldades na inserção, pois grande parte das organizações são regidas pela heteronormatização e, com ela, o estigma de quem não se encaixa nesse padrão esperado socialmente (DIAS; BERNARDINELLI, 2016). Por essa razão, o objetivo desse estudo foi investigar como ocorre a inserção dos transexuais no mercado de trabalho, a partir de uma revisão de literatura. **MATERIAL E MÉTODOS:** este estudo configura-se como um estudo exploratório de revisão de literatura, considerando o período de tempo dos últimos 10 anos, nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Ebsco. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: transexual e mercado de trabalho, transexual e preconceito no trabalho e qualidade de vida no trabalho e transexual. A análise dos materiais foi realizada em duas etapas. Na primeira, foram localizados os artigos, sendo localizados 427 artigos. A partir da exclusão dos artigos repetidos, restaram 228 para análise do resumo. A partir da análise do resumo, foram selecionados dois artigos que abordassem a temática da inserção dos transexuais no mercado de trabalho. Após, foi realizada a segunda etapa da revisão, sendo a análise dos textos completos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Referente aos dois artigos

analisados, foram construídas três categorias. A primeira abordou o preconceito enfrentado pelos transexuais no mercado de trabalho. Foi possível identificar que o transexual reconheceu preconceito nas organizações de diferentes maneiras, que tange a violência simbólica e violência interpessoal (CARRIERI; SOUZA; AGUIAR, 2014). A segunda categoria abordou a percepção de pessoas transgêneras sobre a violência nas organizações, sendo identificadas violências advindas de colegas de trabalho e clientes. A invisibilidade é outro fator constatado, no qual restringe oportunidades aos trans. A terceira categoria abordou fatores que perpassam a inserção dos transgêneros até a chegada ao mercado de trabalho, como a evasão escolar, ausências de oportunidades, pela não qualificação e violência associada ao preconceito na qual esse grupo depara-se (BAGGIO, 2016). **CONCLUSÃO:** Ao analisar as três categorias, concluiu-se que o mercado de trabalho formal é regido sob uma padronização heteronormativa. Dessa maneira, os transgêneros possuem inúmeras dificuldades de inserção no mercado de trabalho, uma vez que o preconceito simbólico e interpessoal advindo de pares, clientes e organização podem estar relacionados a comportamentos violentos. Identifica-se também que o nome social utilizado pelos transgêneros e sua aparência física, são os grandes reforçadores do estigma, tornando-se ainda mais dificultosa a inserção dessa comunidade ao mercado de trabalho. Identifica-se que o preconceito só poderá ser diluído quando esse grupo for reconhecido como indivíduos com valores, direitos e igualdade.

#### **REFERÊNCIAS:**

BAGGIO, C. M. Da relação entre transgêneros e as organizações: novos sujeitos para os estudos sobre diversidade organizacional. **REGE- revista de gestão**, v1, p. 1-12, 2016.

CARRIERI, A. A; SOUZA, M. E; AGUIAR, C.A. Trabalho, violência e sexualidade: Estudos de Lésbicas, Travestis e Transexuais. **ANPAD**, v.18, n. 1, p. 78-95, 2014.

DIAS, H, A.J; BERNARDINELLI, C.M. O transexual e o direito de acesso ao mercado de trabalho: Do preconceito a ausência de oportunidades. **Revista de Gênero, Sexualidade e Direito**, v. 2, n.2, p. 243-259, 2016.

JESUS, J.G. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. 2 ed. Brasília, n. 366, p. 1-23, 2012.

SILVA, B.B; SANTOS, C.E. Apoio e suporte na identidade social de travestis, transexuais e transgêneros. **Revista SPAGESP**, v. 15, n.2, p.1-11, 2014.